

Unesp é primeira universidade do país a aderir ao Protocolo Brasília

Com essa iniciativa, a instituição incentiva o uso de softwares livres

A Unesp é a primeira universidade do país a aderir ao Protocolo Brasília, documento elaborado pelo governo federal que formaliza o comprometimento de instituições e empresas para adotar o ODF (sigla em inglês para Open Document Format) como formato padrão para o armazenamento e a troca de documentos. A assinatura ocorreu durante o 12º Fórum Internacional Software Livre, em Porto Alegre, em 1º de julho.

Dessa forma, a Universidade também estimula a implementação e a disseminação dos softwares livres – que não têm custo de licença nem restrição legal de uso e reprodução. Isso porque o ODF é um formato de arquivo



Representando Durigan, Woiski assina o documento

aberto e público e, portanto, pode ser acessado por diversos programas de computador.

Fórum – A adesão ao Protocolo Brasília, aprovada pelo vice-reitor no exercício da reitoria, Julio Cezar Durigan, está alinhada com as propostas do Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI) por meio do Fórum

Técnico Consultivo de Software Livre. “A assinatura de um protocolo federal que facilita o acesso de toda a sociedade aos documentos satisfaz a missão de uma universidade pública, que é disseminar o conhecimento”, avalia Emanuel Rocha Woiski, professor da Faculdade de Engenharia (FE) de Ilha Solteira que preside o fórum.

Para Edson Senne, assessor-chefe da Assessoria de Informática, a iniciativa também revela que a instituição

está atenta ao futuro, pois a adesão ao protocolo é fundamental para a preservação dos documentos da Universidade. “A utilização do ODF garante que os arquivos continuarão acessíveis por muitos anos.”

Ilha Solteira – O primeiro câmpus a adotar o uso de softwares livres foi Ilha Solteira, em 2007, quando a FE passou a utilizar o BrOffice (atualmente chamado LibreOffice) – programa de computador destinado às tarefas de escritório com aplicativos que incluem editor de texto e planilha eletrônica, entre outros. Na mesma época, também foi adotado o Linux, um sistema operacional gratuito. Com as mudanças, a unidade estima uma economia de cerca de R\$ 120 mil por ano.

O coordenador de implementação de software livre na Universidade, Valdir Barbosa,

destaca outra vantagem do uso de programas livres. “Desde que Ilha Solteira instalou o LibreOffice e o Linux, diminuíram as demandas para o suporte técnico, já que os sistemas têm baixa incidência de vírus.”

Agora, a fim de divulgar a implantação de softwares livres na Universidade, uma equipe do fórum está promovendo workshops e palestras em outros câmpus da Unesp. “A economia feita com os programas gratuitos poderá ser revertida para outras áreas, como a de pesquisa”, destaca Woiski.

Botucatu e Ourinhos já receberam os workshops e, de acordo com Barbosa, os resultados foram positivos. “Quando os servidores e docentes entendem o que estamos propondo, logo percebem como é bom para a Universidade utilizar o padrão aberto de documentos”, afirma.

Para saber mais

<<http://www.marilia.unesp.br/#4445,7896>>



Unesp equipara piso salarial dos servidores com Unicamp

Com implantação da proposta de equiparação salarial, todos os servidores receberão, a partir deste mês, valorização de no mínimo 5% sobre salário-base

A partir deste mês, os servidores técnico-administrativos da **Unesp** irão ser beneficiados com a implantação da proposta de equiparação salarial entre as universidades estaduais paulistas. Na prática, isso significa uma valorização de pelo menos 5% sobre seu salário-base.

“Com essa proposta, estamos reconhecendo nossos servidores e corrigindo distorções

salariais que se acumularam ao longo do tempo. Independentemente do reajuste de 8,4% concedido no dissídio de 2011, promoveremos aos nossos servidores técnico-administrativos um reajuste médio de 10%, que vai impactar em 2,7% nossa folha total de salários”, afirma o vice-reitor no exercício da reitoria, Julio Cezar Durigan.

De acordo com o

projeto aprovado pelo Conselho Universitário em 30 de junho, e que entrou em vigor em 1º de agosto, os salários iniciais das funções efetivas de nível de escolaridade fundamental (R\$ 1.312,54), médio (R\$ 1.939,22) e superior (R\$ 3.839,54) da **Unesp** agora são os mesmos praticados pela Unicamp.

Decisão isolada – Embora a isonomia te-

nhá sido decidida pelo Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) para as três universidades, logo após a **Unesp** ter aprovado a proposta no Conselho de Administração e Desenvolvimento (Cade), em decisão isolada a USP estabeleceu novos pisos salariais para seus funcionários, dessa forma criando uma situação de con-

flito com a **Unesp** e a Unicamp.

Estudo – O projeto foi elaborado a partir de um estudo comparativo dos rendimentos iniciais da **Unesp** com os das outras universidades. “Concluimos que os salários iniciais da **Unesp** estavam defasados em relação aos da USP e da Unicamp”, explica Livia Karina de Almeida, servidora da Coordenadoria de Recursos Humanos que assessora o Grupo Permanente de Reestruturação do Plano de Carreira, responsável pela produção do estudo. Nas carreiras de nível de escolaridade fundamental, a diferença salarial era de 34,01%; nas de nível médio, de 27,63%; e nas de nível superior, de 40,71%.

Considerando que cerca de um terço dos novos servidores téc-



Stock.xchng

ACONTECE

Confira alguns eventos acadêmicos e científicos que serão realizados nos próximos meses:

Agrotóxicos

O 5º Simpósio Internacional de Tecnologia de Aplica-

ção de Agrotóxicos acontece entre 12 e 14 de setembro, em Cuiabá (MT). O evento é organizado pela Faculdade de Ciências Agrônomicas, no Câmpus de Botucatu, e pela Fundação de Estudos e Pesquisas

Agrícolas e Florestais. A reunião discutirá o impacto da tecnologia de aplicação na sustentabilidade do agronegócio, enfocando treinamento, legislação, equipamentos e formulações, entre

outros. Mais informações: <http://www.sintag2011.com.br>

Meio ambiente

O 7º Fórum Ambiental de Alta Paulista será realizado entre 17 e 20 de outubro no Câmpus de Tupã.

Os interessados em apresentar trabalhos sobre a problemática ambiental – biodiversidade, tecnologias sustentáveis, direito ambiental, gestão de recursos hídricos, entre outros – devem se inscrever até 15

nico-administrativos obteve, a partir de abril de 2011, um ganho de 5% referente à avaliação do Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional (ADP), o reajuste mínimo a ser concedido para eles será de 23,4% a 28,4%, podendo atingir até 60% para alguns casos de servidores de menor salário.

Com a proposta, além da equiparação dos vencimentos, foram implantadas adequações para que todos os servidores – em diferentes momentos de suas carreiras – sejam beneficiados. Uma delas foi a adoção do modelo de designação para as funções em confiança – antes, era por admissão.

“Dessa forma, o servidor recebe o rendimento de sua função efetiva somado ao valor da gratificação correspondente à função em confiança e não terá mais prejuízos em sua evolução funcional”, detalha Livia, acrescentando que os complementos serão incorporados ao salário. “Dessa forma, quando

o servidor se aposentar, ele não perde esse valor.” Ela informa ainda que os critérios de hierarquia serão preservados nas funções em confiança.

Outra mudança para manter “o equilíbrio das diferenças” na Universidade foi o pagamento de vantagens para evitar que servidores sem reflexo financeiro da equiparação sejam prejudicados. Nesse caso, por exemplo, o servidor que obteve uma promoção entre 2000 e 2004 receberá uma vantagem financeira de 5%. Aquele que foi promovido por escolaridade em 2008 também será beneficiado por uma vantagem financeira de 5%. Se o servidor se enquadrar nas duas situações anteriores, ele receberá uma vantagem financeira de 10%.

Reconhecimento – Segundo o professor Durigan, “para um ano em que a inflação foi de 6,4%, a administração superior da Unesp está promovendo, dentro das possibilidades de seu orçamento, reco-

Para entender a equiparação salarial

Origem da proposta:

Estudo apontou que os salários iniciais da Unesp eram **27,63%** a **40,71%** menores que os da USP e Unicamp

O que vai mudar:

- Todos os servidores recebem, a partir de setembro, uma valorização de no mínimo **5%**
- A equiparação salarial ajusta os níveis iniciais da carreira
- São preservados os critérios de hierarquia nas funções em confiança, que agora seguem o modelo de designação
- Foram utilizados os critérios técnicos da valorização do servidor por meio dos institutos da promoção por desenvolvimento profissional e promoção por escolaridade formal

Pisos segundo o nível de escolaridade

Fundamental	Médio	Superior
R\$ 1.312,54	R\$ 1.939,22	R\$ 3.839,54

nhecimento muito superior ao valor demandado pela comunidade em 2010”. Ele ressalta que propostas que prevêem o pagamento de todas as promoções que o servidor já teve em sua vida de trabalho na Unesp

vão continuar a ser estudadas para que se possa manter o bom padrão salarial que as universidades estaduais propiciam, para as mesmas funções, em relação ao mercado paulista.

Livia reforça que o

Grupo Permanente de Reestruturação do Plano de Carreira realizará outras análises para identificar possíveis distorções decorrentes da aplicação do projeto de equiparação. Os resultados devem ser apresentados em 2012.

de setembro. Mais informações: <http://www.amigosdanaturiza.org.br>

Mineração

O Workshop em Bioprocessos para a Mineração e o Meio Ambiente, que será

realizado entre 13 e 15 de novembro no Instituto de Química (IQ) em Araraquara, homenageará Oswaldo Garcia Junior, professor do IQ e especialista no tema, morto em 2010. Profissionais e estudantes da

área podem se inscrever no workshop até 13 de outubro. Mais informações: <http://biomenvi.palmerinet.com>

Física Médica

A sétima edição do Congresso de Física

Aplicada à Medicina, que acontece de 28 de setembro a 1º de outubro na Faculdade de Medicina, no Câmpus de Botucatu, abordará a interface entre as duas áreas de conhecimento. Durante o encontro, se-

rão realizados minicursos e palestras sobre temas como radioterapia, ultrassom, nanomedicina, entre outros. Mais informações: <http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/principal.asp>

Proex apresenta novo sistema para cadastramento de projetos

4

Ferramenta dará mais rapidez ao processo de inscrição e aprovação de ações

Para agilizar o cadastramento de projetos e otimizar o gerenciamento de recursos, a Pró-reitoria de Extensão (Proex) e a equipe do Serviço Técnico de Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), em Presidente Prudente, estão desenvolvendo o novo Sistema de Extensão. A ferramenta será apresentada para professores e servidores no VI Congresso de Extensão Universitária, que será realizado entre os dias 25 e 27 de outubro, em Águas de Lindoia.

“O programa agilizará o processo de inscrição e aprovação de projetos de extensão universitária. Ele também dará mais rapidez ao planejamento de ações, pois emitirá relatórios constantes, com dados referentes ao número de projetos, à quantidade de alunos envolvidos, entre outros”, explica a pró-reitora de Exten-

Sistema deve ser implantado em todos os câmpus da Unesp no próximo ano

são, Maria Amélia Máximo de Araújo.

Integração – O sistema da Proex deve ser implantado em todos os câmpus no próximo ano, para a inscrição de projetos de 2013, substituindo o modelo atual. Ele estará integrado aos sistemas de Graduação (Sisgrad), Pós-Graduação e Re-

ursos Humanos, que compartilham a mesma base de dados, chamada Core.

A integração das informações das diferentes áreas tornará mais fácil, por exemplo, o preenchimento de informações no momento da inscrição do projeto de extensão. O sistema permitirá o acesso a todo o pessoal – docen-

tes, servidores e alunos – da Unesp para inclusão dos participantes.

Da mesma forma, a atualização das informações de um docente será feita automaticamente no programa da Proex, a partir da alteração no sistema de RH – o mesmo ocorrerá para os dados de um aluno por meio de modificações no Sisgrad –,

explica Décio Antônio Fregonesi, coordenador do Comitê Gestor do sistema da Proex.

Indicação – Outra vantagem da ferramenta é que ela fará, no momento de cadastramento do projeto, a indicação automática de seu relator. Ele é que avaliará a viabilidade da proposta e sua eventual aprovação de acordo com critérios estabelecidos pela Proex e pelo Fórum de Vice-Diretores das unidades da Unesp, tais como a participação de alunos de graduação e a importância do projeto na formação complementar dos graduandos.

“Os projetos devem integrar o ensino e a pesquisa e estimular a relação da Universidade com a sociedade, promovendo seu desenvolvimento. Devem salientar também o aspecto multi e interdisciplinar dessa relação”, destaca Maria Amélia.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor no exercício da reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges
Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Bruna Kalas e Daniel Patire
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter